filiado a CUT BRASIL

SINTESPE

Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Estadual de SC

Praça Olívio Amorim, nº 82 - Centro - Florianópolis/SC - CEP: 88020-090 - Julho/ 2013 - (48) 3223-6097 / www.sintespe.org.br

A hora é agora: vamos à luta!

Trabalhadores levam pauta de reivindicações às ruas do país. Depois do histórico 11 de julho, novos atos estão convocados pelas centrais sindicais para os dias 6 e 30 de agosto. Sintespe chama categoria a se somar nas manifestações. ***Pág.4***

Crédito: Luciano dos Santos

Dia 11 de julho reuniu cinco mil trabalhadores nas ruas da capital. Também houve atos em Itajaí, Lages, Chapecó e Blumenau

Terceirizações atacam setores importantes do serviço público estadual

Em pleno período de PACTO das Estradas, laboratório central do Deinfra, que fiscaliza obras, está abandonado

Pág. 3

Aposentados recebem reajuste

Governador assinou em julho decreto que reajusta salário dos aposentados

Pág. 2

Audiência Pública debate saúde do servidor

Sintespe convoca categoria pra atividade, dia 20 de agosto, na Alesc **Pág. 3**

No Detran, a luta é por redução da jornada

Servidores decidem por paralisações nas atividades

Pág. 3

EDITORIAL

Todos juntos para preparar a Greve de 29 de agosto!

As manifestações pela redução da tarifa do transporte iniciadas pela juventude no mês de junho catalisaram um descontentamento popular latente. Junto com os jovens, milhões foram às ruas revelando seu descontentamento com a situação dos serviços públicos de educação, saúde e transporte. Essa foi a principal marca desse movimento.

Assim, depois de 10 anos de governos capitaneados pelo PT as diversas conquistas obtidas pelas massas populares não podem ser usadas para esconder essa realidade.

A única saída é avançar na construção de instituições democráticas, liquidando o entulho das leis e instituições que vêm da ditadura militar, numa verdadeira reforma política que só pode ser feita por uma Constituinte Soberana, democraticamente eleita. Quem pode acreditar que os atuais deputados e senadores possam fazer uma reforma política contra seus próprios privilégios?

Chegou nossa hora!

Todo mundo discute política nas ruas, nos locais de trabalho, em todo lugar!

Os governos estão acuados, apavorados com as mobilizações. Por tudo que vem acontecendo, o momento é favorável para os trabalhadores colocarem na rua suas reivindicações. A hora de avançar na luta por nossos direitos, até aqui ignorados pelo Governo Colombo, é agora!

Vamos todos juntos, numa só voz, exigir nossos direitos! Nós servidores já temos uma pauta e agenda de mobilização aprovada em Assembleia Geral.

A direção do SINTESPE está visitando os locais de trabalho em diferentes locais do Estado para organizar os protestos, as mobilizações e as paralisações setoriais. Nossa decisão é construir uma potente GREVE dos nos furtar a explicar para a população a política de desmonte dos serviços públicos do Governo Colombo. E, nós servidores, vamos juntos, numa só voz, exigir nossas reivindicações e preparar a Assembleia Geral de 29 DE AGOSTO, por:

@ *Respeito à lei da data-base;*
@ *Reposição das perdas;*
@ *Isonomia nas gratificações de produtividade;*
@ Reajuste de 16,67% (proporcionando isonomia com a tabela da Saúde);
@ Novo plano de cargos e salários.

Mobilizações de Julho

- **11/07:** São Francisco do Sul/Joinville
- **16/07:** Chapecó/ Lages: Em Lages, realizado ato público às 16 horas, na praça central .
- **17/07:** SDR Concórdia, às 14 horas:
- **18/07:** SDR São Miguel do Oeste, às 14 horas
- **24/07:** SDR Joaçaba, às 14 horas
- **25/07:** SDR Criciúma, às 14 horas

DIRETORIA

Garantir direitos, formação e fortalecer organização

Em reunião de planejamento da diretoria do Sintespe e representantes dos núcleos regionais de base, realizada dias 5 e 6 de julho, com a presença de Laércio Barbosa, membro da 4ª Internacional de Trabalhadores e dirigente do PT - RS, e José Álvaro, supervisor técnico do Dieese-SC, foram decididos objetivos que vão nortear as lutas da categoria até o final de 2013, como: garantir o cumprimento da data-base por meio de negociação direta com o governador, autor da lei 15695 que institui a revisão geral dos servidores; defesa do patrimônio público; ampliar a campanha contra as OS e conquistar a revogação da lei que cria as Organizações Socais; barrar as privatizações-terceirizações no serviço público e dos portos; melhorar a saúde do trabalhador no serviço público estadual; garantir que o governo dê fim às Secretarias de Desenvolvimento Regional; por novos concursos públicos, entre outras.

Após análise de conjunturas nacional e internacionais, em reunião, diretoria traça planos de ação para até final do ano.

Referente à defesa do patrimônio público estadual, a direção vai buscar a realização de audiências públicas em diferentes cidades para debater a situação do patrimônio na localidade e medidas de preservação.

Com objetivo de **ampliar a proximidade com a base**, a diretoria planeja fazer visitas permanentes aos núcleos regionais com calendário de atividades. Os servidores aposentados e a importância de sua participação em atividades de formação e mobilização no Sindicato também foram discutidos.

-Filiações: Ampliar o número de filiações também é uma meta da diretoria. Para fortalecer a organização da categoria, o Sintespe chama todos os servidores das secretarias, autarquias e fundações públicas estaduais que inda não são sócios da entidade a se associarem. Por defender os princípios de liberdade e autonomia sindical, o Sintespe se mantém apenas da contribuição voluntária dos filiados e afirma que devolverá cada centavo repassado pelo Estado à entidade (60% do que desconta do de cada servidor).

Para que haja o cumprimento vitorioso dessas metas e de outras que estão por vir, é preciso o acompanhamento e participação da categoria nas ações do Sindicato. Só conquista quem luta!

- **Saúde do Trabalhador:** Visando ampliar os trabalhos referentes à saúde dos servidores, a direção do Sintespe vai atuar num projeto da Rede Vida Viva, organização sem fins lucrativos de âmbito intersindical e internacional, existente em 12 países. O projeto procura refletir, debater e construir possibilidade de uma organização efetiva dos trabalhadores e estimular reflexão sobre relação entre vida, saúde e trabalho.

A próxima reunião da diretoria acontece dia 8 de Agosto.

Aposentados recebem reajuste

Apesar de obterem duas leis que garantem a revisão geral dos proventos, uma é a 412/2008 e a outra é a lei da data-base 15695/2011, os servidores aposentados , de forma proporcional e sem paridade, amparados pelo regime próprio de previdência do Estado de SC ficaram sem receber reajuste anual nos proventos e pensão por morte até o último dia nove de julho. No dia (9), o governo do Estado assinou decreto 1628/2013 concedendo revisão de 6,2%, conforme o Índice Nacional de Preços do Consumidor acumulado ano passado, na aposentadoria e pensão por morte. De acordo com a assessoria de comunicação do Iprev, os valores serão pagos de maneira retroativa a janeiro.

Os aposentados por invalidez, na forma integral, que foram amparados pela Emenda Constitucional 70, de março de 2012, começaram a receber os proventos com paridade em agosto. Já os que se aposentaram por invalidez na forma integral, em setembro. Como o governo não costuma respeitar os direitos nem mesmo dos aposentados, o valor acumulado retroativo a janeiro de 2004 ainda não foi pago. Para garantir que esse dinheiro chegue mais rápido na conta dos servidores que já foram durante anos prejudicados, o Sintespe vai recorrer à Justiça.

Sindicato do Trabalhadores do Serviço Público Estadual de SC - Publicação oficial que expressa a posição da Diretoria Executiva do SINTESPE - Sede: Praça Olívio Amorim, 82 - Centro - Fpolis/SC- CEP 88020-090 - Fone/Fax: (48) 3223 6097 (sintespe@sintespe.org.br - www.sintespe.org.br) - Núcleo Regional de Criciúma: (48) 9946-5936 - Núcleo Regional de Chapecó (49) 3323 8638 - delchapeco@sintespe.org.br - Núcleo Regional de Joinville: (47) 3026 5934 - joinville@sintespe.org.br - Núcleo Regional de Lages: (49) 3229 0023 - lages@sintespe.org.br - Impressão: DC - Tiragem: 11 mil exemplares - Distribuição gratuita e dirigida

INFORMES

Devolução do Imposto Sindical inicia em julho

O SINTESPE sempre se posicionou contra o Imposto Sindical e, baseado nos princípios de Liberdade e Autonomia Sindical, até o final de julho, vai devolver o dinheiro do Imposto a todos os servidores, filiados ou não. No início do mês, o Sindicato recebeu planilha contendo os valores descontados dos salári os e, após o cálculo, inicia a devolução.

Como no ano passado, apesar da solicitação do SINTESPE de que o desconto feito dos vencimentos dos servidores da saúde fosse repassado ao Sindicato, o governo repassou a quantia para o Sindsaúde.

Sintespe contra o IMPOSTO

Desde que o Governo de SC iniciou a cobrança do Imposto, o Sintespe vem lutando para que não haja o desconto do valor dos trabalhadores nas secretarias, autarquias e fundações. No início do ano, baseado na Normativa nº 01/2013 do ex-ministro do trabalho Carlos Brizola que suspendia o desconto dos salários dos servidores públicos, a direção do Sindicato buscou o seu cumprimento junto ao Procurador Geral do Estado. No entanto, já em fevereiro, a Normativa teve efeito suspensivo decretado. O procurador João dos Passos Neto negou, alegando que a Normativa não tinha poderes diante do acordo fechado entre a PGE e a Confederação dos Servidores Públicos do Brasil, em 2012, de repasse do dinheiro à Confederação. Agora, cabe ao governador Raimundo Colombo não descontar o Imposto, já que é um dos itens da pauta de reivindicações do SINTESPE.

Processos judiciais beneficiam 4 mil

De 2012 até o momento, o setor jurídico do Sintespe entrou com 731 processos judiciais individuais e coletivos, possibilitando o recebimento de aproximadamente mais R$ 2 milhões a cerca de quatro mil servidores.

Custos dos processos

É importante lembrar que, com as alterações no Estatuto do Sindicato aprovadas no IVº Congresso da entidade, em julho do ano passado, foram modificados valores das custas dos processos judiciais. Conforme as modificações, o custo do processo para o servidor filiado será de 5% do valor recebido na ação caso seja necessário usar serviços de contabilidade e 2% quando os serviços de contabilidade sejam desnecessários.

Acompanhe as ações do Sintespe

Acompanhe o Sintespe nas redes sociais facebook (www.facebook.com/sintespe.sc) e twitter (https://twitter.com/sintespe) e na TV Floripa - tv de caráter comunitário no canal 4 da NET, na Grande Florianópolis - no programa Floripa em Foco, exibido toda terça-feira, das 15h30 às 16horas. Na última sexta-feira de cada mês é exibido o Floripa em Foco Especial, em horáriop variado. A TV Floripa também pode ser assistida on *line no site www.tvfloripa.org.br e todas edições do Floripa em Foco também são publicados no site www.sintespe.org.br.*

O programa aborda as ações do Sindicato e outros assuntos de interesse dos trabalhadores.

Sugestões de pauta e críticas sobre o programa devem ser informadas ao setor de comunicação via email para imprensa@sintespe.org.br ou telefone 48-3223-6097, das 13h às 18 horas, de 2ª a 6ª-feira, com Silvia.

Cadastro

Todos os associados devem atualizar seu cadastro junto à entidade. Um dos objetivos é incluir mensagens tipo SMS como meios de divulgação de informações.
É importante cadastrar também um endereço eletrônico pessoal, pois os e-mails enviados pelo Sintespe não são aceitos pelos provedores corporativos do Governo.

Terceirizações põem em risco a continuidade do Deinfra

Governo abandona servidores e prédio do laboratório central do órgão

O desmonte do Estado, política cada vez mais presente em Santa Catarina, é vivenciada de perto pelos servidores públicos estaduais de vários setores. O SINTESPE luta há anos contra essa política e no seu quarto congresso aprovou essa luta como tema principal, tanto que muitas resoluções dizem respeito ao desmonte.

Entre muitos setores que vimos serem sucateados está o Deinfra (antigo DER). Falta de servidores, máquinas e equipamentos parados são algumas das realidades na autarquia, resultando também no abandono do laboratório central do Departamento que há mais de ano não possui um profissional qualificado a emitir parecer sobre a qualidade dos serviços prestados por terceirizados.

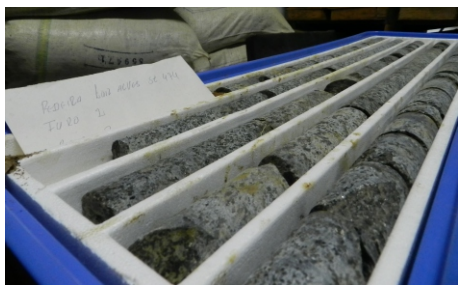
No dia 14 de junho, foi publicado no Diário Oficial de SC o termo de cessão do prédio do laboratório central pelo período de dez anos para a Defesa Civil, sem que os servidores lotados no laboratório fossem comunicados sobre a decisão por qualquer diretor do órgão. O funcionamento do setor é imprescindível para o Deinfra e considerado o coração da autarquia.

Com a preocupação, inclusive sobre o futuro dos servidores que, devido à mudança de local de trabalho correm o risco de ficar sem os ganhos referentes à gratificação de periculosidade, o SINTESPE vem se reunindo com a direção do Deinfra para tratar da situação. Em audiência com servidores e diretor do Sindicato, o presidente do Departamento, Paulo Meller, garantiu que "o Deinfra não ficará desamparado" e propôs que o prédio acomode os dois órgãos. Uma comissão com servidores do Deinfra e da Defesa Civil vai trabalhar junto no memorial da reforma do prédio.

O SINTESPE está acompanhando a situação dos servidores e buscando fazer com que o laboratório central continue a existir, para que seja chamado novo concurso público e a gratificação dos servidores passe a ser realidade. Também está sendo estudada a possibilidade de apresentar uma denúncia sobre a situação ao Ministério Público.

Na foto acima: Sindicato e servidores cobram soluções do presidente do Deinfra. Abaixo: Testemunhos de pedreiras que constam no arquivo do laboratório devem ser preservadas.

Quem fiscaliza?



Em julho de 2012, o governador Raimundo Colombo anunciou investimentos milionários no PACTO das Estradas, mas com sua política de desmonte do Estado e de manutenção de cabides de emprego nas Secretarias de Desenvolvimento Regional, está se negando a fazer concursos públicos e trata com desdém o patrimônio dos catarinenses. O próprio presidente da autarquia não confirmou que um concurso será feito.

E fica a dúvida: quem fará a fiscalização dessas obras?

RÁPIDAS

Audiência Púlica debate saúde do servidor

A saúde do trabalhador no serviço público de Santa Catarina é tema de audiência pública a ser realizada **dia 20 de agosto, das 9 às 13horas,** Assembleia Legislativa de SC. A audiência é solicitada pela Comissão de Saúde do Trabalhador da Alesc. Para que seja feita uma boa audiência com encaminhamentos importantes voltados à saúde do trabalhador a presença de servidores de todas as categorias é fundamental.

Progressão Funcional

As progressões funcionais por tempo de serviço dos trabalhadores da Secretaria de Estado da Educação, Ciência e Tecnologia, previstas na lei 351/2006, estão sendo pagas, corrigidos a referência e o nível, desde o mês de maio, conforme ofício da SED. O governo, no entanto, ainda não começou a pagar os valores de modo retroativo a 2007, quando os planos de cargos e salários foram parar na Justiça. O Sindicato está atuando no sentido de garantir o pagamento retroativo, o mais rápido possível.

SSP

Servidores sofrem com falta de efetivo e jornada irregular

Sindicato e servidores recebidos em audiência com secretário da SSP e diretores do IGP

Desde ano passado, o Sintespe vem exigindo melhoria nas condições de trabalho dos servidores do IGP. Para tratar das reivindicações quanto à jornada de trabalho, ao direito ao pagamento referente à insalubridade que os servidores não recebem e à falta de efetivo, diretores do Sintespe e servidoras do Instituto foram recebidos em audiência pelo secretário estadual de Segurança Pública, Cesar Grubba, e diretores do IGP no final de junho.

Após as denúncias feitas no início do ano pelos servidores, que foram apresentadas pelo Sindicato à frente parlamentar em defesa da saúde e segurança do trabalhador na Assembleia Legislativa, algumas melhorias foram constatadas nos locais de trabalho. No entanto, a falta de efetivo ainda obriga os servidores a exercerem uma jornada cansativa de 24x48 horas, como também a trabalhar horas extras sem receber .

Um novo plano de cargos e salários para o administrativo da SSP está em construção. Quanto ao baixo efetivo, conforme Rodrigo Gasso, diretor do Instituto, a nomeação de novos servidores depende, agora do Grupo Gestor. Estamos de olho

No Detran, a luta é por redução da jornada

Os servidores do Detran deliberaram por fazer paralisações para exigir a redução da jornada de trabalho de oito para seis horas diárias e a prorrogação do concurso público realizado em 2006. Hoje, o quadro de servidores efetivos é muito menor que o de terceirizados, resultando no aumento dos custos com a terceirização que, desde janeiro estão em mais de R$ 44 milhões. Além de proporcionar a isonomia na carga horária de vários terceirizados e de outros trabalhadores na sede da SSP, a redução da jornada possibilitará dois turnos de seis horas, resultando no atendimento à população durante doze horas diárias, ininterruptas.

AGESC

Desvalorizados, servidores pedem exoneração

As condições de trabalho dos servidores da Agesc, em vez de melhorar, têm piorado nos últimos dois meses. O assédio moral, denunciado na última edição do jornal, continua forte dentro do ambiente de trabalho e a falta de motivação profissional e os baixos salários são as principais causas dos pedidos de exoneração do quadro por parte dos servidores. Dos 35 nomeados no concurso de 2009, hoje apenas 11 mantém sua atividade no órgão que comandado por seis diretores.

Por conta da má gestão e do baixo número de trabalhadores, os convênios com a AGESC vão se extinguindo. Continuam apenas os convênios com a ANEEL e a SC Gás, no entanto a documentação referente ao convênio com a SC Gás é mantida longe dos olhos dos servidores efetivos.

Os carros do órgão continuam sem identificação oficial, o que possibilita o uso dos veículos fora do horário de expediente e de interesse particular dos diretores.

CONJUNTURA POLÍTICA

A vez e a voz dos trabalhadores nas ruas!

Iniciadas com objetivo de barrar o aumento das tarifas no transporte público na Grande São Paulo, milhares de jovens e trabalhadores foram às ruas desde o final de maio em São Paulo. Diante de uma grande repressão da polícia, as manifestações tomaram corpo e seguiram durante o mês de junho, desde São Paulo até diversas cidades do país e até do mundo. O aumento foi barrado e as manifestações pipocaram no país, ampliaram a pauta por saúde, educação e outros direitos.

Seguindo o calor das manifestações ocorridas em junho, as centrais sindicais CUT, CSP-Conlutas, CTB, NSCT, Força Sindical e UGT e movimentos sociais deram seu passo legítimo e levaram às ruas do país, no dia 11 de julho, a pauta da classe trabalhadora que tem, entre diversos itens a redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais, sem redução de salários; fim do fator previdenciário, 10% do PIB para Educação, 10% para saúde, transporte público de qualidade; fim das privatizações/terceirizações – contra o PL 4330 que terceiriza e precariza relações de trabalho; reforma agrária; contra a criminalização dos movimentos sociais.

Em Santa Catarina, atos em cidades como Itajaí, Blumenau, Lages, Joinville, Chapecó, Criciú ma e Florianópolis mobilizaram milhares de trabalhadores dos setores público e privado, nos centros e nas estradas. Reforçando os atos pela pauta unificada, servidores públicos estaduais também foram às ruas cobrar do governador Raimundo Colombo a defesa dos serviços públicos e o cumprimento da data base e os itens da campanha salarial. Na capital, diversas entidades sindicais e sociais , de diferentes segmentos participaram da atividade no dia 11. Das categorias que compõem a base do SINTESPE, estiveram presentes nas manifestações: os servidores da Fundação Catarinense de Educação Especial, da Fatma, do Detran, da Agesc, agentes penitenciários, do Instituto Estadual de Educação, Secretaria da Assistência Social, Trabalho e Habitação, Imetro.

Em Chapecó, servidores públicos estaduais se juntaram às mais de duas mil pessoas que participaram de ato público e passeata que iniciou em frente à empresa BRFoods e seguiu até a praça central da cidade.

Outro rumo para a política

A participação de milhares nesses movimentos demonstra que o rumo da política deve mudar e seguir das exigências dos interes

Servidores estaduais presentes nas manifestações no dia 11 de julho

ses dos trabalhadores, imensa maioria da população. A crise do sistema capitalista iniciada em 2008, nos EUA, atinge a todos e tem mostrado suas garras às populações da Grécia e Europa, onde a cada dia, os trabalhadores sofrem perdas de direitos e do bem estar social. Temos que impedir que essa crise destrua as conquistas da classe trabalhadora brasileira.

A classe trabalhadora é quem sente mais de perto as consequências da crise nas filas dos hospitais, na qualidade dos serviços públicos em geral, quando vai se aposentar, etc. O pacto da responsa

bilidade fiscal anunciado pela presidenta Dilma em nada contribui para a valorização dos servidores e dos serviços públicos, assim como não são os royalties do petróleo - que continua a ser privatizado- que vão resolver a situação da educação e da saúde públicas no Brasil, que não investe nem míseros 10% do PIB nesses setores. Atualmente, segundo a OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico), apenas 5,65% do Produto é investido em educação.

Para vice-presidente da CUT-SC, Rene Murano, "um primeiro e importante passo foi dado na atual conjuntura, mas é necessário dizer que podemos fazer muito mais do que fizemos hoje. Certamente novas greves, paralisações e atos virão e nossa tarefa é intensificar a organização na base e aumentar nosso número nas ruas cobrando do governo o atendimento da nossa pauta e o que, em minha opinião, pode de fato passar o país a limpo: uma assembleia constituinte soberana para dar palavra ao povo para fazer as transformações de fundo em nosso país"!

Um novo Dia de Lutas contra as terceirizações já está convocado para o próximo dia 6 de agosto e outro dia de paralisação geral para dia 30, e devemos estar presentes.

COMUNICAÇÃO

Seminário debate a disputa de hegemonia

Nos dias 4 e 5 de julho, Florianópolis sediou o 1º Seminário Unificado de Imprensa Sindical realizado pelos sindicatos de SC: Sindprevs, Sinasefe, Sindaspi, Sintrajusc e SEEB-Florianópolis.

O seminário reuniu trabalhadores da área, dirigentes sindicais e estudantes que debateram e construíram propostas no âmbito da imprensa sindical. Estiveram presentes participantes de 12 estados brasileiros, além de outros vindos da Argentina, Uruguai e República Dominicana.

O Seminário debateu também assuntos como a multifunção do jornalismo, assédio moral nas relações de trabalho, a importância da comunicação alternativa para se fazer enfrentamento com a grande imprensa e principalmente a necessidade de pautarmos as lutas nacionais contra o monopólio das comunicações.

A formação de fórum para dis

Diretor de comunicação do SINTESPE discute imprensa sindical

cutir e organizar a imprensa sindical foi um dos encaminhamentos resultantes do encontro, que a partir de agora deve entrar para o calendário das entidades organizadoras. O SINTESPE vai integrar o fórum. A ideia de lançamento de um jornal unificado de entidades sindicais também foi fomentada e deve amadurecer.

O fim do oligopólio na mídia é uma das reivindicações presente nas últimas mobilizações nacionais e necessita ser atendida.

Fonte: divulgação

JORNAL UNIFICADO

Ovo no Colombo

Neste mês de julho foi lançada a segunda edição do jornal Ovo no Colombo, produzido pelos sindicatos de servidores públicos caterinenses: Sindaspi, Sindpd, Sindsaúde, Sinergia, Sinte, Sintespe.

Com distribuição gratuita, o jornal tem como objetivo denunciar as medidas de privatização / terceirização de Raimundo Colombo no serviço público e suas implicaçoes na vida da sociedade.

Também será lançado ainda neste mês, pelas entidades que produzem o jornal, um jogo eletrônico que de maneira divertida busca fazer a crítica à política econômica de desmonte do Estado.

BALANCETE

DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS - 2013

RECEITA	ABRIL	MAIO
Mensalidade de Associados	154.305,96	154.620,11
Receitas de Precatórios	17.446,12	1.974,15
Receita de Aplicações	1.261,92	4.833,09
TOTAL DAS RECEITAS	173.014,00	161.427,35
DESPESA		
PESSOAL E ENCARGOS	59.234,24	78.160,76
DESPESAS GERAIS		
Agua e Esgoto	351,38	755,44
Serviços de cartório	70,40	-
Combustiveis e Lubrificantes	674,28	400,00
Correios e Malotes	5.056,76	2.726,70
Energia elétrica	330,62	306,50
Serviços de Limpeza	258,00	516,00
Honorários Profissionais	2.500,00	2.300,00
Impostos e Taxas Diversas	50,44	187,93
Manutenção em Programas	1.859,85	1.455,85
Manutenção em Veículos	493,00	-
Manutenção e Reparos	2.126,03	1.397,50
Material de Expediente	10,00	1.468,40
Material de Higiene	281,00	585,05
Material de Uso Permanente	2.244,80	-
Outras Despesas	160,20	97,32
Segurança do Patrimônio	189,25	761,71
Seguros	1.019,87	1.019,87
Serviços de Terceiros	-	1.570,00
Telefones e demais comunicações	2.061,56	6.255,38
Tarifas Bancárias	72,43	110,66
IMPRENSA E DIVULGAÇÃO		
- Faixas/Cartazes	245,00	400,00
- Livros/Jornais/Revistas	1.625,00	3.300,00
- Adesivos/Panfletos	1.400,00	-
- Radios/TV/Som/etc	20.794,16	8.221,98
ATIVIDADES SINDICAIS		
- Assembleias	46.367,70	18.148,40
- Mobilizações	4.148,48	9.048,02
- Viagens	482,60	-
- Contribuição a CUT	13.351,47	19.315,45
- DIESSE	466,05	932,10
- Doações	-	700,00
- Eleições 2013	-	4.194,38
ASSESSORIA JURIDICA/CUSTAS/CÁLCULOS	11.520,57	8.201,66
DIRETORIA E REPRESENTANTES		
- Reuniões (SJC, SED)	85,00	-
- Reunião de Diretoria	1.761,98	732,48
- Alimentação - Diretoria Liberada	1.038,98	2.579,68
- Complemento Salarial	2.882,74	2.882,74
- Vale Transporte - Diretoria Liberada	228,70	644,15
NÚCLEO REGIONAL DE LAGES	1.963,47	3.432,44
NÚCLEO REGIONAL DE CHAPECÓ	1.261,19	2.615,49
NÚCLEO REGIONAL DE JOINVILLE	2.384,14	2.816,23
NÚCLEO REGIONAL DE CRICIÚMA	400,00	486,35
TOTAL DAS DESPESAS	191.451,34	188.726,62